

Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal

Índice TT
Novembro 2020

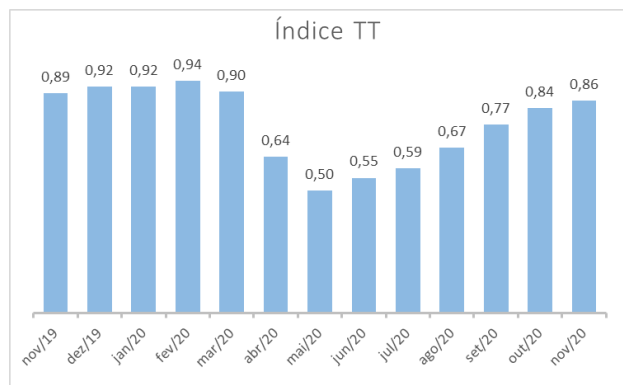
0,86

Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal | Uma parceria entre o Iscte - Instituto Universitário de Lisboa (Iscte) e a Associação Portuguesa das Empresas do Sector Privado de Emprego e de Recursos Humanos (APESPE RH) | Nº25 | Novembro2020

Índice de Trabalho Temporário
0,86

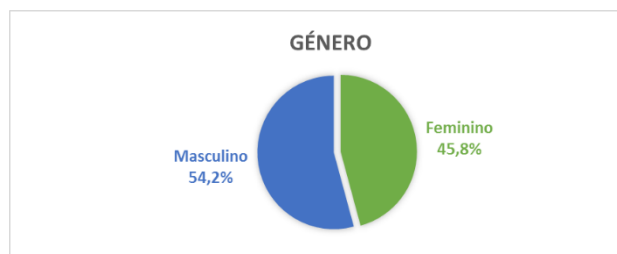
Índice do valor total dos vencimentos brutos
0,87

O Índice de Trabalho Temporário (Índice TT) de novembro de 2020 situou-se em 0,86. Em relação a novembro de 2019, foram colocadas aproximadamente menos 5.000 pessoas (número total de colocações no mês de novembro de 2020: 31,973). A situação de pandemia atingiu fortemente o setor desde abril de 2020. No entanto, desde maio de 2020 que o Índice de Trabalho Temporário tem vindo a melhorar, sendo esta uma tendência que se confirmou nos últimos meses do ano.

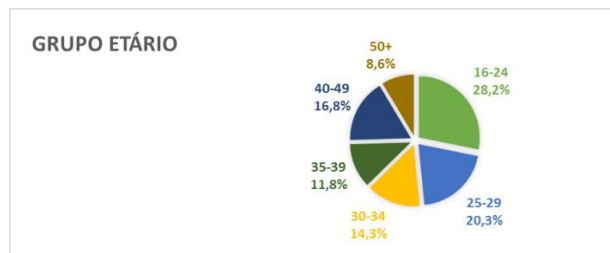


A quebra no conjunto de contratos foi seguida pela faturação das empresas do setor. No que concerne ao volume de faturação destas empresas, medida através de um índice que recorre ao total de vencimentos brutos pagos no âmbito das colocações, o índice foi de 0,87.

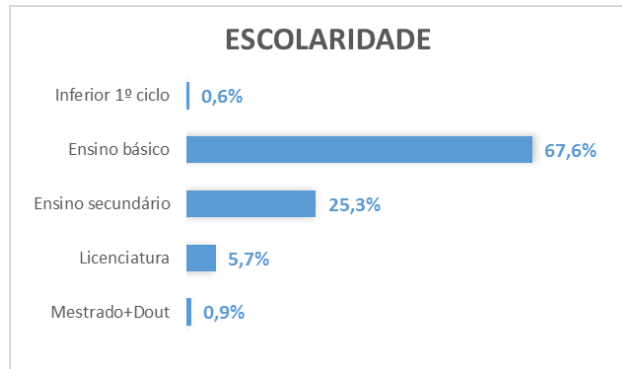
Em termos de caracterização dos trabalhadores temporários verificou-se uma quebra da proporção de contratos celebrados com trabalhadores do género feminino, passando de 46,5% no passado mês de outubro de 2020 para 45,8% em novembro de 2020 (em termos homólogos, o valor cifrou-se em 46,3% em novembro de 2019).



Cerca de 48,5% dos trabalhadores tem idade inferior a 30 anos (28,2% possui entre 16 e 24 anos e 20,3% entre 25 e 29 anos). Em termos de distribuição etária, o perfil manteve-se muito próximo do registado no mês anterior.



O ensino básico é o nível de escolaridade predominante nas colocações efetuadas (67,6% dos colocados), seguindo-se o ensino secundário com 25,3%. Face ao mês anterior, deve destacar-se a manutenção da escolaridade média dos indivíduos envolvidos nos contratos celebrados.



As empresas que recorreram ao trabalho temporário operam principalmente nos setores da “Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis” representando 17,3% do total de contratos celebrados. Nas posições cimeiras dos setores de atividade mais relevantes surgem ainda o setor do “Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições” (11,0%), o setor da “Fabricação de artigos de matérias plásticas” (6,4%), o setor da “Fabricação de aparelhos para uso doméstico” (4,6%) e o setor da “Fabricação de outros produtos de porcelana e cerâmicos não refractários” (4,4%).

Repartição das colocações de acordo com o setor de atividade das empresas recorrendo a trabalho temporário

Top	Setores de atividade	% contratos
1	Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis	17,3%
2	Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	11,0%
3	Fabricação de artigos de matérias plásticas	6,4%
4	Fabricação de aparelhos para uso doméstico	4,6%
5	Fabricação de outros produtos de porcelana e cerâmicos não refractários	4,4%

A procura foi destacadamente superior para “Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes” (% total de contratos: 23,5%), seguindo-se “Outras profissões elementares” (17,8%), “Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares” (9,8%), “Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora” (9,2%) e “Pessoal de recepção e de informação a clientes” (5,8%).

Distribuição do trabalho temporário por principais profissões

Top	Profissões	% contratos
1	Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes	23,5%
2	Outras profissões elementares	17,8%
3	Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares	9,8%
4	Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora	9,2%
5	Pessoal de recepção e de informação a clientes	5,8%

Notas metodológicas

- 1) Recolha de informação**
Os resultados divulgados tiveram por base informação recolhida relativa a trabalhadores colocados até novembro de 2020 junto das seguintes empresas de trabalho temporário: Egor, Kelly, Manpower, Multipessoal, Multitempo, e Randstad.
- 2) Índice de Trabalho Temporário**
O Índice calcula-se através do rácio entre o número de pessoas colocadas num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 3) Índice do valor total dos vencimentos brutos**
O Índice calcula-se através do rácio entre o valor total dos vencimentos brutos num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 4) Equipa Iscte responsável pela elaboração do Barómetro**
Nuno Crespo e Nádía Simões.